

RESUMO

PICKERSGILL, M. F. A trama biopolítica no cuidado em álcool e outras drogas: táticas e estratégias para governo de uma população. 2019. 104p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

Esta pesquisa teve como objetivo problematizar as práticas de cuidado em álcool e outras drogas de um CAPS AD III por meio da análise das táticas e estratégias engendradas nas práticas de cuidado de modo a conhecer as formas de governo instituídas para essa população. Trata-se de um estudo documental qualitativo inserido na vertente pós-estruturalista sob a perspectiva foucaultiana. Os dados foram coletados no CAPS AD III de Pelotas/RS e o material empírico da pesquisa compreendeu o Projeto Terapêutico deste serviço, o Cardápio de Atividades oferecidas por ele e planos terapêuticos singulares de 10 usuários obtidos a partir de prontuários. A análise de dados se deu separadamente conforme a natureza do material empírico, produzindo três temáticas de análise: "Projeto Terapêutico: estratégias na produção da norma", a qual se desdobrou no subtema: "O funcionamento e a estrutura: táticas de normalização"; "O cardápio de atividades: estratégias e táticas engendradas para o governo dos usuários de um CAPS AD". E, por fim, "Os Planos Terapêuticos Singulares: práticas de normalização e subjetivação do usuário de álcool e drogas", na qual se abordou como subtema "A ótica psiquiátrica do enclausuramento no cuidado em liberdade". Concluiu-se que o uso de drogas, problemático ou não, foi compelido a ser uma agenda da saúde pública de modo a se tornar um dos pontos no qual o poder atravessa a rede de cuidado em álcool e outras drogas com o objetivo do governo da população por meio das políticas públicas para a manutenção da ordem e de um estado de bem estar social; que a verdade do nosso tempo é oriunda de uma análise moral, social e científica que exprime as relações de poder entre Estado e população e dão forma a essas duas principais estratégias utilizadas no cuidado em álcool e outras drogas; que a lógica proibicionista reverbera como verdade para controlar o fenômeno do uso de drogas e os sujeitos desse tecido social, dando corpo a uma homogeneização social e a uma normalização dos sujeitos; que os discursos destoantes sob ambas as estratégias, abstinência e redução de danos, dão condições de possibilidade para o fortalecimento de táticas pautadas na ótica da abstinência; que a permanência de táticas de inspiração proibicionista pode ter sido uma condição de possibilidade para a implantação da nova Política Sobre Drogas Brasileira. Por fim, destaca-se que os pressupostos desta pesquisa, de que a reforma psiquiátrica foi uma condição de possibilidade para a constituição de outras estratégias e táticas para o cuidado em álcool e outras drogas e de que as práticas de cuidado dessa população buscam o seu governo, de modo a tornar o sujeito usuário um sujeito abstêmio e produtivo foram confirmados.

Palavras-Chaves: saúde mental, práticas de cuidado, poder, biopolítica.

ABSTRACT

PICKERSGILL, M. F. The biopolitics framework in the care of alcohol and other drugs: tactics and strategies for the government of a population. 2019. 104p. Thesis (Master's Degree). Nursing Graduate Program. Federal University of Pelotas, Pelotas, 2019.

The study aimed at questioning care practices of alcohol and other drugs provided by a Psychosocial Care Center for Alcohol and other Drugs (CAPS AD III), through analysis of tactics and strategies in the care practices to know the government ways instituted for such population. It is a qualitative documentary study from a post-structuralist angle, from the perspective of Foucault. Data were collected in the CAPS AD III of Pelotas, RS/Brazil, and the empirical material consisted in the Therapeutic Project of such service, as well as the Menu of Activities offered and individual therapeutic plans of 10 users obtained from medical records. Data analysis was performed separately according to the nature of the empirical material, which generated the following topics: "Therapeutic Project: strategies of production of the norm" and the subtopic "Functioning and structure: tactics of normalization", "Menu of activities: strategies and tactics for the government of users from CAPS AD", and "Individual Therapeutic Plans: practices of normalization and subjectivation of the user of alcohol and drugs". Problematic or not, it was concluded that the use of drugs was compelled to be agenda of public health, in which power goes through the network of care of alcohol and other drugs to govern population via public policies to maintain order and a state of social well being; that the current truth comes from moral, social and scientific analysis which states relations of power between State and population and shape these two main strategies used in care of alcohol and other drugs; that the prohibitionist logic reverberates as truth to control the phenomenon of drug use and the users from this social fabric, resulting in a social homogenization and a normalization of subjects; that dissonant discourses under both strategies of abstinence and harm reduction provide conditions of possibility for the strengthening of tactics based on the optics of abstinence; that the permanence of tactics from prohibitionist nature may have been a condition of possibility to implement the new Brazilian Drugs Policy. Finally, it was confirmed that the psychiatric reform was a condition of possibility to constitute other strategies and tactics for the care of alcohol and other drugs and that the care practices to such population seek government, turning the user into an abstemious and productive subject.

Keywords: mental health, care practices, power, biopolitics.

RESUMEN

PICKERSGILL, M. F. La trama biopolítica en el cuidado del alcohol y otras drogas: tácticas y estrategias para el gobierno de una población. 2019. 104p. Disertación (Maestría). Programa de Posgrado en Enfermería. Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

Esta investigación tuvo como objetivo problematizar las prácticas de cuidado en alcohol y otras drogas de un CAPS AD III a través del análisis de tácticas y estrategias engendradas en prácticas de cuidado para comprender las formas de gobierno instituidas para esta población. Este es un estudio documental cualitativo insertado en la perspectiva postestructuralista bajo la perspectiva foucaultiana. Los datos se recopilaron en CAPS AD III en Pelotas / RS y el material de investigación empírica comprendía el Proyecto Terapéutico para este servicio, el Menú de Actividades ofrecido por él y los planes terapéuticos únicos de 10 usuarios obtenidos de los registros médicos. El análisis de datos se realizó por separado de acuerdo con la naturaleza del material empírico, produciendo tres temas de análisis: "Proyecto terapéutico: estrategias en la producción del estándar", que se desarrolló en el subtema: "El funcionamiento y la estructura: tácticas de estandarización"; "El menú de actividades: estrategias y tácticas diseñadas para el gobierno de los usuarios de un AD CAPS". Y, finalmente, "Los Planes Terapéuticos Únicos: prácticas de normalización y subjetivación del usuario de alcohol y drogas", en el que se abordó el subtema "La perspectiva psiquiátrica del confinamiento en la atención en libertad". Se concluyó que el uso de drogas, problemáticas o no, se vio obligado a ser una agenda de salud pública para convertirse en uno de los puntos en los que el poder cruza la red de atención en alcohol y otras drogas con el objetivo del gobierno de población a través de políticas públicas para mantener el orden y un estado de bienestar social; que la verdad de nuestro tiempo proviene de un análisis moral, social y científico que expresa las relaciones de poder entre el Estado y la población y da forma a estas dos estrategias principales utilizadas en el cuidado del alcohol y otras drogas; que la lógica prohibicionista reverbera como una verdad para controlar el fenómeno del consumo de drogas y los sujetos de este tejido social, dando forma a una homogeneización social y una normalización de los sujetos; que los discursos discordantes bajo ambas estrategias, abstinencia y reducción de daños, proporcionan condiciones para la posibilidad de fortalecer tácticas basadas en la perspectiva de la abstinencia; que la permanencia de tácticas de inspiración prohibicionista puede haber sido una condición de posibilidad para la implementación de la nueva Política de Drogas de Brasil. Finalmente, se destaca que los supuestos de esta investigación, que la reforma psiquiátrica era una condición de posibilidad para la constitución de otras estrategias y tácticas para el cuidado del alcohol y otras drogas y que las prácticas de cuidado de esta población buscan su gobierno, con el fin de hacer que el usuario sujeto sea un tema abstinente y productivo fueron confirmados.

Palabras clave: salud mental, prácticas asistenciales, poder, biopolítica.